

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.DENF.050– Página 1/7	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO VIA RETAL	Emissão: 17/06/2025	Próxima revisão: 17/06/2027
		Versão: 03	

1. OBJETIVOS

- Padronizar o processo de administração de medicamento por via retal;
- Melhorar a segurança do paciente minimizando erros na administração de medicamentos;
- Administrar drogas cuja absorção ocorra na mucosa intestinal ou soluções, gerando efeitos locais ou sistêmicos.

2. MATERIAIS

- EPIs (luvas de procedimento, óculos protetor, máscara e avental descartável);
- Medicamento/ solução prescrita;
- Etiqueta de medicamento ou fita crepe;
- Bandeja;
- Biombo;
- Compressas;
- Gazes não estéreis;
- Xilocaína geleia 2%;
- Fralda descartável (se necessário);
- Sonda retal com numeração adequada (adultos ou crianças);

Para administração de soluções, acrescentar:

- Equipo de soro macrogotas;
- Lençol sem elástico;
- Impermeável ou saco plástico;
- Bacia com água morna, sabonete e toalha (se for realizar a higiene íntima do paciente).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.DENF.050– Página 2/7	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO VIA RETAL	Emissão: 17/06/2025	Próxima revisão: 17/06/2027
		Versão: 03	

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 1º. Verificar com exatidão a prescrição médica e preparar o material;
- 2º. Seguir os 9 certos da administração de medicação: paciente certo, medicamento certo, a via certa, a dose certa, o horário certo, o registro certo, a orientação certa, a forma farmacêutica certa e a resposta certa, conforme protocolo de segurança do preparo e administração de medicamentos (*PRT.CP-NSP.002*) ;
- **OBS:** Verifique registro ou relato de alergias antes da administração;
- 3º. Identificar um pedaço de fita crepe, contendo o nome do paciente, o nome da medicação, a via certa, a dose certa e o horário em que deve ser administrada;
- 4º. Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 5º. Reunir o material na bandeja;
- 6º. Paramentar-se com os EPIs necessários;
- 7º. Conferir a pulseira de identificação e explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante, sua finalidade, informar o nome do medicamento e esclarecer as dúvidas;
- 8º. Colocar o biombo ao lado da cama se necessário, fechar a porta do quarto e garantir privacidade;
- 9º. Solicitar ao paciente para realizar a higiene da região genital ou realizar este cuidado no caso de paciente dependente;
- 10º. Colocar o impermeável com lençol sem elástico sob o paciente, para evitar sujar a roupa de cama (no caso de administração de soluções ou grandes volumes);
- 11º. Auxiliar o paciente a permanecer na posição de Sims;
- 12º. Cobrir o paciente com lençol sem elástico expondo apenas a região do reto;
- 13º. Seguir para os subtópicos a seguir a depender do tipo de medicamento.

3.1 Procedimento para administração de grandes volumes

- 1º. Realizar procedimento geral (Item 3);
- 2º. Colocar lençol sem elástico, impermeável e fralda descartável;
- 3º. Conectar o equipo de soro à sonda retal e à solução prescrita, retirar o ar do equipo;
- 4º. Lubrificar a sonda retal com xilocaína geleia 2%;
- 5º. Orientar o paciente a manter uma respiração lenta e profunda;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.DENF.050– Página 3/7	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO VIA RETAL	Emissão: 17/06/2025	Próxima revisão: 17/06/2027
		Versão: 03	

- 6º. Separar as nádegas do paciente com a mão não dominante, expor o orifício anal;
- 7º. Iniciar a introdução da sonda delicadamente, como se a ponta fosse em direção a cicatriz umbilical (em adultos de 7,5 até 10 centímetros, em crianças de 5 até 7,5 centímetros)
- 8º. Comprimir o glúteo do paciente para evitar o extravasamento da medicação;
- 9º. Manter a sonda no reto, abrir a roldana do equipo de soro para que a solução seja introduzida no paciente;
- 10º. Clampear o equipo após toda a solução ser infundida;
- 11º. Remover a sonda suavemente e pedir ao paciente para contrair as nádegas por alguns minutos;
- 12º. Auxiliar o paciente a ir até o banheiro ou utilizar a comadre, dependendo do grau de dependência do paciente;
- 13º. Avaliar a quantidade de evacuação expelida, características das fezes e da solução;
- 14º. Auxiliar ou realizar a higiene da região perineal e auxiliar o paciente a retornar para o leito;
- 15º. Trocar de luvas, se necessário, para organizar o local, desprezando os materiais no expurgo;
- 16º. Retirar as luvas e higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 17º. Checar a prescrição médica;
- 18º. Realizar a anotação de enfermagem no prontuário eletrônico AGHUX (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários).

3.2 Procedimentos para administração de solução pequeno volume ou *Fleet* Enema

- 1º. Realizar procedimento geral (Item 3);
- 2º. Separar as nádegas do paciente com a mão não dominante, expor o orifício anal;
- 3º. Lubrificar a sonda retal ou a cânula retal do frasco de *Fleet* Enema com xilocaína geleia;
- 4º. Orientar o paciente para realizar uma respiração lenta e profunda relaxando o esfíncter durante a introdução;
- 5º. Introduzir a sonda ou cânula suavemente no reto, direcionando no sentido da cicatriz umbilical;
- 6º. Espremer o frasco lentamente para esvaziar o conteúdo dentro do reto e cólon;
- 7º. Manter uma certa pressão, apertando o frasco da solução até retirar do reto;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.DENF.050– Página 4/7	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO VIA RETAL	Emissão: 17/06/2025	Próxima revisão: 17/06/2027
		Versão: 03	

- 8º. Remover suavemente e pedir ao paciente para contrair as nádegas;
- 9º. Orientar o paciente a tentar reter a solução de 5 a 15 minutos antes de ir ao banheiro, para o efeito desejado;
- 10º. Auxiliar o paciente a ir até o banheiro ou utilizar a comadre, dependendo do grau de dependência do paciente, colocar fralda descartável;
- 11º. Avaliar a quantidade de evacuação expelida, características das fezes e da solução;
- 12º. Auxiliar ou realizar a higiene da região perineal e auxiliar o paciente a retornar para o leito;
- 13º. Trocar luvas, se necessário e organizar o local, desprezando os materiais no expurgo;
- 14º. Retirar as luvas de procedimento e higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 15º. Realizar a anotação de enfermagem no prontuário eletrônico AGHUX (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários).

3.3 Procedimento para administração de supositórios

- 1º. Realizar procedimento geral (Item 3);
- 2º. Separar as nádegas do paciente com a mão dominante, expor o orifício anal;
- 3º. Orientar o paciente para realizar uma respiração lenta e profunda;
- 4º. Introduzir o supositório numa profundidade correspondente ao comprimento do dedo indicador de 5 a 7 centímetros, direcionando-o no sentido da cicatriz umbilical;
- 5º. Solicitar que o paciente contraia as nádegas, retendo o supositório por cerca de 5 minutos, ou comprimir as nádegas do paciente entre si com o auxílio de gazes;
- 6º. Permanecer na mesma posição por alguns minutos, para diminuir o estímulo de soltar o supositório;
- 7º. Aguardar até que o estímulo de evacuar seja alcançado, auxiliar o paciente a ir até o banheiro, em paciente acamados colocar fralda descartável;
- 8º. Avaliar a quantidade de evacuação expelida e as características das fezes;
- 9º. Auxiliar ou realizar a higiene perineal;
- 10º. Trocar as luvas se necessário e organizar o local, desprezando os materiais no expurgo;
- 11º. Retirar as luvas de procedimento e higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 12º. Realizar a anotação de enfermagem no prontuário eletrônico AGHUX (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.DENF.050– Página 5/7	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO VIA RETAL	Emissão: 17/06/2025	Próxima revisão: 17/06/2027
		Versão: 03	

3.4 Procedimento para administração de pomada

- 1º. Realizar procedimento geral (Item 3);
- 2º. Separar as nádegas do paciente com a mão dominante, expor o orifício anal;
- 3º. Para aplicação externa usar espátula ou gaze e espalhar o medicamento sobre a região anal;
- 4º. Para aplicação interna preencher o aplicador com a pomada prescrita, lubrificar a ponta do aplicador com xilocaína geleia 2%, e introduzir delicadamente o aplicador até que ultrapasse o esfíncter anal interno (Figura 01);

Figura 01 - Posicionamento do paciente para aplicação retal de cremes e pomadas.



Fonte: Carmagnani *et al*, 2017.

- 5º. Remover o aplicador e orientar o paciente a contrair as nádegas;
- 6º. Solicitar que o paciente permaneça nesta posição por 05 minutos, para que ocorra o efeito do medicamento, evitando evacuar logo na sequência;
- 7º. Trocar as luvas se necessário e organizar o local, desprezando os materiais no expurgo;
- 8º. Retirar as luvas de procedimento e higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
- 9º. Manter os tubos e as bisnagas de cremes ou pomadas utilizadas que serão reutilizadas, identificadas e guardadas na gaveta do paciente;
- 10º. Realizar a anotação de enfermagem no prontuário eletrônico AGHUX (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.DENF.050– Página 6/7	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO VIA RETAL	Emissão: 17/06/2025	Próxima revisão: 17/06/2027
		Versão: 03	

Observações:

- A introdução de pequena quantidade de líquidos chama-se clister (até 150 ml). Acima dessa quantidade, é chamada enteroclisma ou lavagem intestinal. Evitar cortar o supositório. Se for necessário cortá-lo para obter a dose prescrita deve ser feito no sentido longitudinal. Em pediatria, introduzir delicadamente o ápice do supositório (extremidade pontiaguda) ultrapassando o esfíncter interno do ânus. Em lactente ou criança pequena, o supositório é introduzido com o dedo mínimo. Pode-se usar o dedo indicador em crianças maiores.
- Se houver resistência na introdução de medicamentos via retal, ou o paciente relatar dor local, interromper o procedimento e comunicar o médico.
- Não administrar medicamento via retal em pacientes com inflamação local, pós-cirurgia recente de reto, cólon ou próstata, sem avaliação médica.

4. REFERÊNCIAS

CARMAGNANI, M. I. S.; FAKIH, F. T.; CANTERAS, L. M. S.; TERERAN, N. P; CARNEIRO, I. A. **Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 04/2017.

EBSERH. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação. Divisão de enfermagem. **Procedimentos Operacionais Padrão: Administração de medicamentos via retal**. POP nº43. Revisão 02. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Maternidade Escola da UFRJ. Divisão de Enfermagem. Rio de Janeiro: Março de 2020. Disponível em: <https://www.me.ufrj.br/images/pdfs/protocolos/enfermagem/2021rev/pop_43_administracao_medicamentos_por_via_retal_revisao_2.pdf> Acesso em: 05 de junho de 2025.

HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Unidade de Vigilância em Saúde. Comissão de Controle de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde. **PRT nº 01 Higiene das Mãos**. 11ª edição. Publicado no Boletim de Serviço nº 366 de 23/06/2023, Portaria nº 104 de 29/06/2023. Dourados, 2023. Disponível em: <<<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/acao-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gad/prt-cciras-001-higiene-de-maos.pdf>>. Acesso em: 05 de junho de 2025.

HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Comissão Permanente do Núcleo de Segurança do Paciente. **PRT nº 01 Identificação do Paciente**. 5ª edição. Publicado no Boletim de Serviço nº 376 de 28/07/2023. Dourados, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/acao-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gad/prt-cp-nsp-001-identificacao-do-paciente.pdf>>. Acesso em: 06/06/2025.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.DENF.050– Página 7/7	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO VIA RETAL	Emissão: 17/06/2025	Próxima revisão: 17/06/2027
		Versão: 03	

HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Comissão Permanente do Núcleo de Segurança do Paciente. **PRT nº 02 Segurança no Preparo e Administração de Medicamentos**. 3ª edição. Publicado no Boletim de Serviço nº 393 de 11/09/2023. Dourados, 2023. Disponível em: < <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/acao-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gad/prt-cp-nsp-002-seguranca-no-preparo-e-administracao-de-medicamentos.pdf>. Acesso em: 05/06/2025.

MOZACHI, N. **O hospital: manual do ambiente hospitalar**. Curitiba, Ed. 3, 2009.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	10/08/2020	Elaboração do POP
02	25/09/2023	Revisão e atualização de referências
03	06/06/2025	Revisão e atualização de referências

Elaboração Jaqueline Aparecida dos Santos Sokem Priscyla Tainan Camargo Juliana Custodio Lopes	Data: 10/08/2020
Revisão Ely Bueno da Silva Bispo Shislene Espíndola Lopes	Data: 25/09/2023 Data: 06/06/2025
Validação Fuad Fayed Mahmoud – STGQ	Data: 23/06/2025
Aprovação Rodrigo Alexandre Teixeira – Chefe da DENF Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 13/06/2025 Data: 17/06/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.008372/2025-97